



**07 a 09 de agosto
de 2025**

Minascentro
Avenida Augusto de Lima 783, Belo Horizonte



Trabalhos Científicos

Título: Rompendo Barreiras: Dermatite De Fraldas No Instagram Para Todos

Autores: SARAH FERNANDES CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), MARIA EDUARDA OLIVEIRA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), MARIA VITTORIA TOGNERE MARCHIORI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), MELISSA PIMENTEL SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), ALAN DANILÓ DOS SANTOS CASOTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), DAVI MIGUEL RESENDE CORRÊA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), KOUEMAN BADJI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), ITÁLIA APARECIDA DOS SANTOS ZANELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), HEDER JOSÉ RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), KARINE BEATRIZ COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), MARCÍLIO ZANELLI PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), MARCELO HENRIQUE FERNANDES OTTONI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), DAMIANA ROGAI SIQUEIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOVERNADOR VALADARES), DANIELA CRISTINA DA SILVA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS JUIZ DE FORA), MARIA CHRISTINA MARQUES NOGUEIRA CASTAÑON (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS JUIZ DE FORA)

Resumo: A dermatite de fralda atinge de 50% a 65% de bebês com diferentes níveis de severidade. Devido a sua frequência, informar a população de forma simples e acessível sobre essa condição dermatológica é importante para auxiliar responsáveis a identificar e tratar essa lesão, evitando maior desconforto e estresse para os bebês. Como as redes sociais são utilizadas por mais da metade da população mundial, essas se tornaram ferramentas poderosas na disseminação de informação em saúde. Contudo, informações não baseadas em evidências são facilmente encontradas em conteúdos divulgados. Por isso, o projeto de extensão Pele em Foco tem o compromisso de oferecer informações interdisciplinares baseadas em evidências científicas. Relatar a experiência do projeto Pele em Foco com a produção e divulgação de conteúdos educativos sobre a dermatite de fraldas, destacando a utilização do Instagram como ferramenta de educação em saúde através de vídeos bilíngues (português e francês). Inicialmente definiu-se o tema, seguido pela escolha dos artigos e elaboração do roteiro educativo que abordou as principais causas, sinais e medidas preventivas da dermatite de fraldas, com uma linguagem mais clara e compreensível para o público leigo. A ação foi desenvolvida em formato audiovisual e para aumentar o alcance e a acessibilidade das informações, os vídeos foram legendados. A publicação do vídeo sobre dermatite de fraldas aconteceu em português e francês. Em português, o alcance orgânico foi de 1.094 visualizações, sendo 61,6% de seguidores e 38,4% de não seguidores, mostrando o alcance fora da comunidade fixa. A versão em francês teve um desempenho ainda mais expressivo, com 1.619 visualizações. Esse conteúdo chegou a pessoas de diferentes países francófonos, mostrando que a versão bilíngue foi eficaz em ampliar o acesso ao conhecimento em um contexto global. As interações nas postagens foram positivas, com comentários destacando que o vídeo era claro, útil e bem produzido. Esses resultados mostram como as redes sociais podem ser uma ferramenta potente para levar informação de qualidade sobre saúde, de maneira acessível, visualmente atrativa, multilíngue e capaz de alcançar um público amplo e diverso. O Pele em Foco demonstrou, de forma prática, o potencial transformador das redes sociais quando utilizadas com responsabilidade e embasamento científico. A criação de conteúdo educativo acessível, visualmente atrativo e bilíngue possibilitou não apenas o alcance de um público mais amplo, como também contribuiu para a democratização do conhecimento dermatopediátrico em contextos diversos. O engajamento positivo do público reafirma a importância de iniciativas que unem ciência, comunicação e inclusão. Destarte, fica evidente que quando a informação correta é aliada à criatividade e sensibilidade cultural, ela pode ultrapassar fronteiras geográficas e linguísticas, promovendo saúde e empoderamento por meio do saber.